

# 2018

---

2º Semestre



Módulo Objetivo  
PROVA TIPO C  
ROSA

**VESTIBULAR**  **FGV**

---

**GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – SP**

20/05/2018

# Instruções

## Leia com atenção:

- Verifique se o tipo de prova que você está recebendo é o mesmo marcado na Folha de Respostas e na etiqueta colada na carteira.
- Verifique também se a última folha deste caderno contém as imagens ampliadas e em cores das questões 55, 56, 57, 58, 59 e 60.
- Não é permitido o uso de calculadoras.
- Não haverá substituição da Folha de Respostas.
- A Folha de Respostas deverá ser preenchida a caneta; depois de marcada, a alternativa não poderá ser apagada ou rasurada, sob pena de anulação da resposta.
- A duração total do Módulo Objetivo é de 4h.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a partir de uma hora após seu início, não podendo levar o Caderno de Questões; ou a partir de duas horas após o início da prova, podendo levar o Caderno de Questões.
- Este módulo consiste em 4 (quatro) provas de múltipla escolha, com 15 questões em cada uma das áreas de conhecimentos a seguir:
  - Matemática - 1 a 15
  - Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos - 16 a 30
  - Língua Inglesa e Interpretação de Textos - 31 a 45
  - Humanas (História, Geografia e Atualidades) - 46 a 60

1 Considere a seguinte convenção de datas:

Data	Convenção
15/01/2018	0
15/02/2018	1
15/03/2018	2
15/04/2018	3

No período de 0 a 1, o preço de uma ação caiu 10%.

No período de 1 a 2, o preço da mesma ação subiu 5%.

Quanto deverá subir, em porcentagem, o preço da ação no período de 2 a 3 para que seu preço na data 3 seja igual ao da data 0?

(Arredonde o resultado para uma casa decimal).

- A 5,8%
- B 5,2%
- C 5,4%
- D 5,6%
- E 5,0%

2 A que taxa anual de juros um capital deve ser aplicado a juros simples, durante 20 meses, para que o montante seja igual a 130% do capital aplicado?

- A 18,5%
- B 17,5%
- C 19%
- D 17%
- E 18%

3

Chama-se produtividade média do fator trabalho de uma empresa à razão entre a quantidade produzida de um bem, em certo período, e a quantidade de trabalho envolvida na produção.

Um marceneiro, usando determinada oficina e trabalhando sozinho, produz 3 armários por mês.

Usando a mesma oficina e considerando a divisão do trabalho, dois marceneiros podem produzir 7 armários por mês; três marceneiros podem produzir 11 armários por mês; quatro marceneiros podem produzir 15 armários por mês e, finalmente, cinco marceneiros podem produzir 17 armários por mês.

A produtividade média é máxima quando a quantidade de marceneiros que trabalham é:

- A 5
- B 1
- C 4
- D 2
- E 3

- 4 Um observador, situado próximo a um prédio, observa o topo do mesmo sob um ângulo de  $45^\circ$ . Ao caminhar mais 15 metros em direção ao prédio, ele vê o topo sob um ângulo de  $60^\circ$ .

Desprezando a altura do observador, e adotando para  $\sqrt{3}$  o valor 1,7, podemos concluir que a altura do prédio, em metros, está compreendida entre:

- A 33 e 35
  - B 29 e 31
  - C 35 e 37
  - D 31 e 33
  - E 27 e 29
- 5 Deseja-se construir um reservatório com formato de cilindro circular reto, de volume igual a  $250\pi$  metros cúbicos, com altura igual ao diâmetro da base e fechado na parte superior e na parte inferior. Se o custo do metro quadrado do material utilizado for igual a  $k$  reais, o custo total do material empregado expresso em reais será de:
- A  $140 \cdot k \cdot \pi$
  - B  $150 \cdot k \cdot \pi$
  - C  $120 \cdot k \cdot \pi$
  - D  $130 \cdot k \cdot \pi$
  - E  $100 \cdot k \cdot \pi$
- 6 No plano cartesiano, dados os pontos  $A(1, 4)$  e  $B(-3, 2)$ , a mediatriz do segmento  $\overline{AB}$  intercepta a bissetriz dos quadrantes ímpares em um ponto cuja soma das coordenadas é:

- A  $\frac{4}{5}$
- B  $\frac{3}{4}$
- C  $\frac{2}{3}$
- D  $\frac{5}{6}$
- E  $\frac{1}{2}$

- 7 A região do plano cartesiano cujos pontos  $(x, y)$  satisfazem as relações simultâneas

$$(x-4)^2 + (y-3)^2 \leq 4 \text{ e}$$
$$x^2 + y^2 - 8x - 6y + 24 \leq 0$$

tem área igual a:

- A  $4,5 \pi$   
B  $3,5 \pi$   
C  $5 \pi$   
D  $4 \pi$   
E  $3 \pi$
- 8 Uma empresa produz apenas dois tipos de sorvete, de creme e chocolate. A capacidade máxima de produção é de 500 ℓ de sorvete. A empresa pretende produzir, no máximo, 250 ℓ de sorvete de creme por dia e, no máximo, 400 ℓ de sorvete de chocolate por dia. Sejam  $x$  e  $y$  os números de litros de sorvete de creme e chocolate, respectivamente, possíveis de serem produzidos diariamente. Admitindo que  $x$  e  $y$  possam assumir somente valores reais não negativos, representando-se graficamente no plano cartesiano os pares  $(x, y)$  possíveis, obtém-se uma região poligonal cuja soma das abscissas dos vértices é:
- A 500  
B 600  
C 550  
D 700  
E 650
- 9 Uma rede de livrarias estima vender anualmente 1 500 unidades de determinado livro se o seu preço unitário de venda for R\$50,00. Além disso, a rede estima que uma queda de R\$10,00 no preço de cada exemplar proporcionará um aumento de vendas de 100 unidades por ano. Supondo que a relação entre preço e quantidade vendida anualmente possa ser expressa por uma função polinomial de 1º grau, quanto deverá ser cobrado por livro para maximizar a receita anual?
- A R\$100,00  
B R\$110,00  
C R\$80,00  
D R\$70,00  
E R\$90,00

10 Se  $A$ ,  $B$  e  $C$  forem matrizes quadradas de ordem 2, que possuem inversa, e se  $O$  for a matriz nula quadrada de ordem 2, podemos afirmar que:

- A  $A^2 - C^2 = (A+C)(A-C)$
- B Os produtos  $AB$  e  $BA$  sempre existem mas nunca  $AB = BA$ .
- C  $(A+B)^2 = A^2 + 2AB + B^2$
- D Se  $BC = O$ , então  $B = O$  ou  $C = O$ .
- E Se  $CA = CB$ , então  $A = B$ .

11 Quantos números inteiros não negativos satisfazem a inequação  $x^3 + 4x^2 + x - 6 \leq 0$ ?

- A Infinitos.
- B 2
- C 4
- D 3
- E 5

12 A equação polinomial, na incógnita  $x$ ,  $x^3 - 21x^2 + kx - 315 = 0$  tem raízes em progressão aritmética. Podemos concluir que o valor de  $k$  é:

- A 201
- B 157
- C 131
- D 143
- E 162

13 Quantas vezes, no mínimo, deve-se lançar um dado honesto para que a probabilidade de "sair um 5" pelo menos uma vez seja maior que 0,9? Adote para  $\log 2$  o valor 0,3 e para  $\log 3$  o valor 0,48.

- A 13
- B 14
- C 12
- D 11
- E 10

- 14** Em determinado estado, a quantidade máxima de álcool no sangue, permitida para dirigir, é 0,06 miligrama por ml de sangue. Logo após ingerir um copo cheio de certa bebida alcoólica, a quantidade de álcool no sangue de uma pessoa sobe para 0,3 miligrama por ml de sangue.
- Suponha que a quantidade de álcool no sangue desta pessoa decresça exponencialmente com o tempo de forma que, a cada hora, a quantidade de álcool por ml se reduza à metade, isto é,  $Q(x) = 0,3 \cdot (0,5)^x$ , em que  $x$  é a variável tempo medido em horas a partir de zero (momento da ingestão da bebida) e  $Q(x)$  é a quantidade de álcool no sangue no momento  $x$ .
- Depois de quanto tempo, após o consumo da bebida, a pessoa poderá voltar a dirigir?
- Adote para  $\log 2$  o valor 0,3.
- A** 125 minutos.  
**B** 130 minutos.  
**C** 120 minutos.  
**D** 140 minutos.  
**E** 135 minutos.

- 15** No plano cartesiano, existem duas retas tangentes à circunferência  $x^2 + y^2 = 4$  que passam pelo ponto  $P(0, 5)$ . Uma destas retas tem coeficiente angular igual a
- A**  $\frac{\sqrt{19}}{2}$   
**B**  $\frac{\sqrt{18}}{2}$   
**C**  $\frac{\sqrt{17}}{2}$   
**D**  $\frac{\sqrt{21}}{2}$   
**E**  $\frac{\sqrt{20}}{2}$

**Texto para as questões de 16 a 18**
**"PIMBA NA GORDUCHINHA"\* DATOU**

*Empolgação já não basta. Comentaristas usam cada vez mais estatísticas e termos técnicos para traduzir o que acontece em campo.*

*Por tradição, a tarefa de comentar uma partida de futebol sempre foi o oposto disso. A "crônica esportiva" pontificada por lendas como Nelson Rodrigues e Armando Nogueira, entre muitos outros, evocava heróis em campo e fazia da genialidade individual, do empenho coletivo e do imponderável instituições que comandavam o jogo. O belo texto valia tanto quanto – ou mais – que a observação de treinos e jogos. "O padrão para falar de futebol no Brasil costumava abordar aspectos como a qualidade individual do jogador e fatores emocionais", afirma Carlos Eduardo Mansur, do jornal O Globo. "O desafio hoje é estudar o jogo taticamente." Não havia no passado, obviamente, a ideia nem os recursos técnicos para compilar dados, que hoje sustentam as análises feitas durante os 90 minutos.*

*O uso de softwares que ajudam a dissecar partidas em números se difundiu nos clubes e transbordou para as redações. Crescem grupos dedicados à tabulação e análise de dados. Estatísticas individuais e coletivas, como o número de finalizações de um atacante e a média de posse de bola de uma equipe, são dados prosaicos em palestras de treinadores e programas de TV, blogs ou jornais.*

*Detratores desse modelo, no entanto, consideram essa tendência um modismo, uma chatice. "Há preconceito de quem ouve e exagero de quem usa", afirma o comentarista PVC [Paulo Vinícius Coelho]. Excessos ou modismos à parte, não há como fugir da realidade. O uso de dados e estatísticas por clubes europeus para elaborar estratégias e jogadas é antigo e há anos chegou aos brasileiros, com maior ou menor simpatia. Não existe futebol bem jogado, em alto nível, sem isso.*

*A tarefa de dissecar o jogo por números e dados ajuda a entender, mas não esgota o futebol, que, por sua dinâmica, segue como um esporte dos mais imprevisíveis.*

Rafael Oliveira, **Época**, 29.01.2018. Adaptado.

\* "ripa na chulipa e pimba na gorduchinha": bordão criado pelo narrador de futebol Osmar Santos e popularizado nos anos 1980.

**16** Segundo o texto, a análise de dados sobre uma partida colhidos por meio de recursos tecnológicos

- A diminuiu a importância dada à genialidade individual dos jogadores.
- B vem sendo utilizada no futebol há algum tempo, tanto por técnicos quanto por comentaristas de esporte.
- C sofria preconceito por parte dos antigos cronistas esportivos, que preferiam valorizar o talento dos grandes jogadores.
- D é empregada pelos atuais comentaristas de esporte para serem mais bem entendidos pelo público.
- E era expressa pelos locutores do passado de forma jocosa e em linguagem popular.

**17** Foram empregadas em sentido figurado as seguintes expressões do texto:

- A "análise de dados"; "fugir da realidade".
- B "com maior ou menor simpatia"; "dados prosaicos".
- C "Detratores desse modelo"; "modismos à parte".
- D "compilar dados"; "esgota o futebol".
- E "dissecar partidas"; "transbordou para as redações".

**18** Considerada no contexto, a substituição proposta para a frase citada no início de cada alternativa mantém o sentido mas **NÃO** a correção gramatical em:

- A "Não havia no passado, obviamente, a ideia nem os recursos técnicos para compilar dados": Não existiam no passado, obviamente, a ideia nem os recursos técnicos para compilar dados.
- B "Mas a gente precisa se fazer entender": Mas nós necessitamos nos fazer entender.
- C "há anos chegou aos brasileiros": fazem anos chegou aos brasileiros.
- D "Há preconceito de quem ouve e exagero de quem usa": Existem preconceito de quem ouve e exagero de quem usa.
- E "O uso de softwares que ajudam a dissecar partidas em números se difundiu nos clubes e transbordou para as redações": O uso de softwares que auxilia a dissecar partidas em números se difundiu nos clubes e transbordou para as redações.



**Texto para as questões de 19 a 21**
**PARDAIS NOVOS**

*Um dia o meu telefone, instalado à cabeceira de minha cama, retiniu violentamente às sete da manhã. Estremunhado tomei do receptor e ouvi do outro lado uma voz que dizia: “Mestre, sou um pardal novo. Posso ler-lhe uns versos para que o senhor me dê a sua opinião?” Ponderei com mau humor ao pardal que aquilo não eram horas para consultas de tal natureza, que ele me telefonasse mais tarde. O pardal não telefonou de novo: veio às nove e meia ao meu apartamento.*

*Mal o vi, percebi que não se tratava de pardal novo. Ele mesmo como que concordou que o não era, pois perguntando-lhe eu a idade, hesitou contrafeito para responder que tinha 35 anos. Ainda por cima era um pardal velho!*

*Desde esse dia passei a chamar de pardais novos os rapazes que me procuram para mostrar-me os seus primeiros ensaios de voo no céu da poesia. Dizem eles que desejam saber se têm realmente queda para o ofício, se vale a pena persistir etc. Fico sempre embaraçado para dar qualquer conselho. A menos que se seja um Rimbaud ou, mais modestamente, um Castro Alves, que poesia se pode fazer antes dos vinte anos? Como Mallarmé afirmou certa vez que todo verso é um esforço para o estilo, acabo aconselhando ao pardal que vá fazendo os seus versinhos, sem se preocupar com a opinião de ninguém, inclusive a minha.*

(...)

Manuel Bandeira, **Melhores crônicas**. Global Editora.

**19** Sabendo-se que “alegoria consiste em uma metáfora que, em um dado contexto, desdobra-se em outras”, pode-se apontar o emprego desse recurso, sobretudo, no seguinte trecho do texto:

- A** “Desde esse dia passei a chamar de pardais novos os rapazes que me procuram para mostrar-me os seus primeiros ensaios de voo no céu da poesia”.
- B** “Ponderei com mau humor ao pardal que aquilo não eram horas para consultas de tal natureza, que ele me telefonasse mais tarde”.
- C** “Mestre, sou um pardal novo. Posso ler-lhe uns versos para que o senhor me dê a sua opinião?”.
- D** “Ele mesmo como que concordou que o não era, pois perguntando-lhe eu a idade, hesitou contrafeito para responder que tinha 35 anos”.
- E** “Como Mallarmé afirmou certa vez que todo verso é um esforço para o estilo, acabo aconselhando ao pardal que vá fazendo os seus versinhos, sem se preocupar com a opinião de ninguém, inclusive a minha”.

**20** A oração sublinhada no trecho “Mal o vi, percebi que não se tratava de pardal novo.” tem valor

- A** consecutivo.
- B** temporal.
- C** concessivo.
- D** final.
- E** causal.

**21** Tendo em vista o gênero literário em que se enquadra o texto, o autor permite-se o uso de uma expressão típica da linguagem informal em:

- A** “A menos que”.
- B** “que o não era”.
- C** “Desde esse dia”.
- D** “Ainda por cima”.
- E** “tomei do receptor”.

### Texto para as questões de 22 a 25

À hora do primeiro almoço, como prometera, Aristarco mostrou-se em toda a grandeza fúnebre dos justicadores. De preto. Calculando magnificamente os passos pelos do diretor, seguiam-no em guarda de honra muitos professores. À porta fronteira, mais professores de pé e os bedéis ainda, e a multidão bisbilhoteira dos criados.

Tão grande a calada, que se distinguia nítido o tique-taque do relógio, na sala de espera, palpitando os ansiosos segundos.

Aristarco soprou duas vezes através do bigode, inundando o espaço com um bafejo de todo-poderoso.

E, sem exórdio:

“Levante-se, Sr. Cândido Lima! “Apresento-lhes, meus senhores, a Sra. D. Cândida”, acrescentou com uma ironia desanimada.

“Para o meio da casa! e curve-se diante dos seus colegas!”

Cândido era um grande menino, beijudo, louro, de olhos verdes e maneiras difíceis de indolência e enfado. Atravessou devagar a sala, dobrando a cabeça, cobrindo o rosto com a manga, castigado pela curiosidade pública.

“Levante-se, Sr. Emílio Tourinho...”

Este é o cúmplice, meus senhores!”

Tourinho era um pouco mais velho que o outro, porém mais baixo; atarracado, moreno, ventas arregaladas, sobranceiras crespas, fazendo um só arco pela testa. Nada absolutamente conformado para galã; mas era com efeito o amante.

“Venha ajoelhar-se com o companheiro.”

“Agora, os auxiliares...”

Desde as cinco horas da manhã trabalhava Aristarco no processo. O interrogatório, com o apêndice das delações da polícia secreta e dos tímidos, comprometera apenas dez alunos.

A chamado do diretor, foram deixando os lugares e postando-se de joelhos em seguimento dos principais culpados.

“Estes são os acólitos da vergonha, os corrêus do silêncio!”

Cândido e Tourinho, braço dobrado contra os olhos, espreitavam-se a furto, confortando-se na identidade da desgraça, como Francesca e Paolo\* no inferno.

Prostrados os doze rapazes perante Aristarco, na passagem alongada entre as cabeceiras das mesas, parecia aquilo um ritual desconhecido de noivado: a espera da bênção para o casal à frente.

Em vez da bênção chovia a cólera.

Raul Pompeia, **O Ateneu**.



\* Francesca e Paolo: personagens de **A Divina Comédia**, de Dante Alighieri.

22 No contexto da obra O Ateneu, a homossexualidade, tematizada no trecho aqui reproduzido, configura-se como

- A expressão da concordância do narrador com a condenação que recaía sobre ela, na época em que a obra foi escrita.
- B manifestação da sexualidade infanto-juvenil, considerada no quadro da instituição fechada do internato escolar.
- C exemplo das perversões sexuais que o convívio multissecular com a escravidão havia introduzido na sociedade brasileira.
- D demonstração da degeneração dos costumes que grassava no Corte, ao tempo do Brasil Imperial.
- E herança maléfica da educação religiosa, que prevalecera em todo o período colonial.

23 Em O Ateneu, o tema da homossexualidade é tematizado abertamente e tratado de maneira \_\_\_\_\_ ao passo que, na obra \_\_\_\_\_, onde também aparece claramente, o mesmo tema é descrito como prática viciosa e animalesca, e tratado de modo \_\_\_\_\_.

Mantida a sequência, preenche adequadamente os espaços pontilhados o que se encontra em

- A cifrada e enigmática; Memórias de um sargento de milícias; cômico e burlesco.
- B discreta; Memórias póstumas de Brás Cubas; irônico e sarcástico.
- C sóbria e reflexiva; O cortiço; próximo do pornográfico.
- D neutra e impessoal; Claro enigma, no poema “Rapto”; elogioso e proselitista.
- E indireta; Capitães da Areia; pitoresco e complacente.

24 A ilustração que acompanha o texto, a exemplo das demais imagens que ilustram O Ateneu, foi feita pelo próprio autor e se tornou parte indissociável da obra, em suas boas edições. No trecho aqui reproduzido, a ilustração tem, sobretudo, a função de

- A caricaturar as personagens, exagerando-lhes os traços mais típicos e característicos.
- B enfatizar o aspecto grotesco das personagens, de modo a reforçar a crítica de que são objeto.
- C destacar o momento da narrativa a que se vincula, sublinhando o sofrimento infligido aos garotos, expostos ao olhar dos outros.
- D introduzir uma pausa na leitura, de modo a propiciar algum descanso ao receptor do texto.
- E auxiliar o leitor a compreender o texto, tendo em vista o caráter hermético e raro de seu vocabulário.

**25** As personagens que compõem a cena são descritas pelo narrador, ora de maneira concisa, por meio de breves estruturas frasais, ora de maneira detalhada, por meio do uso de farta adjetivação. É o que se verifica, respectivamente, com as personagens identificadas no texto pelas expressões

- A “professores”, “bedéis” e “criados” / “principais culpados”.
- B “principais culpados” / “polícia secreta dos tímidos”.
- C “acólitos da vergonha” / “diretor”, “professores”, “bedéis” e “criados”.
- D “diretor” / “professores” e “bedéis”.
- E “polícia secreta dos tímidos” / “acólitos da vergonha”.

### Texto para as questões de 26 a 28

*Vindos do norte, da fronteira velha-de-guerra, bem montados, bem enroupados, bem apessoados, chegaram uns oito homens, que de longe se via que eram valentões: primeiro surgiu um, dianteiro, escoteiro, que percorreu, de ponta a ponta, o povoado, pedindo água à porta de uma casa, pedindo pousada em outra, espiando muito para tudo e fazendo pergunta e pergunta; depois, então, apareceram os outros, equipados com um despropósito de armas – carabinas, novinhas quase; garruchas, de um e de dois canos; revólveres de boas marcas; facas, punhais, quicés de cabos esculpidos; porretes e facões, – e transportando um excesso de breves nos pescoços.*

*O bando desfilou em formação espaçada, o chefe no meio. E o chefe – o mais forte e o mais alto de todos, com um lenço azul enrolado no chapéu de couro, com dentes brancos limados em acume, de olhar dominador e tosse rosnada, mas sorriso bonito e mansinho de moça – era o homem mais afamado dos dois sertões do rio: célebre do Jequitinhonha à Serra das Araras, da beira do Jequitai à barra do Verde Grande, do Rio Gavião até nos Montes Claros, de Carinhanha até Paracatu; maior do que Antônio Dó ou Indalécio; o arranca-toco, o treme-terra, o come-brasa, o pega-à-unha, o fecha-treta, o tira-prosa, o parte-ferro, o rompe-racha, o rompe-e-arrasa: Seu Joãozinho Bem-Bem.*

João Guimarães Rosa, “A hora e vez de Augusto Matraga”, in **Sagarana**.

**26** Os “valentões armados”, que figuram no texto, atuando isoladamente ou em bando, constituem fenômeno geral,

- A nas regiões selváticas, em que a colonização europeia não logrou implantar-se, e nas quais predomina a influência do elemento autóctone – o ameríndio.
- B no Nordeste brasileiro, onde aparecem sob a forma do cangaço, mas inexistem no Sudeste e no Sul do Brasil.
- C durante os séculos da colonização e do Brasil Imperial, mas se reduzem progressivamente desde a proclamação da República, vindo a extinguir-se já na primeira década do século XX.
- D sobretudo, das zonas de pecuária extensiva ou de garimpo selvagem, onde ainda inexistem os aglomerados urbanos.
- E em todas as áreas onde a pressão da lei não se faz sentir e onde a ordem privada desempenha funções que, em princípio, caberiam ao poder público.

**27** O tipo de valentão armado, figurado no texto de Guimarães Rosa, atuando isoladamente ou em grupo, é personagem frequente na ficção brasileira – literária, cinematográfica etc. Corresponde também a esse tipo a personagem

- A Jão Fera, de Til.
- B Prudêncio, das Memórias póstumas de Brás Cubas.
- C Major Vidigal, de Memórias de um sargento de milícias.
- D Jerônimo, de O cortiço.
- E Soldado amarelo, de Vidas secas.

**28** Considerado no contexto do trecho de Guimarães Rosa, o prefixo sublinhado assume sentido intensificador, e não ideia de negação ou de oposição, na seguinte palavra do texto:

- A transportando”.
- B enroupados”.
- C apessoados”.
- D percorreu”.
- E despropósito”.

**Texto para as questões 29 e 30****Remissão**

*Tua memória, pasto de poesia,  
tua poesia, pasto dos vulgares,  
vão se engastando numa coisa fria  
a que tu chamas: vida, e seus pesares.*

*Mas, pesares de quê? perguntaria,  
se esse travo de angústia nos cantares,  
se o que dorme na base da elegia  
vai correndo e secando pelos ares,*

*e nada resta, mesmo, do que escreves  
e te forçou ao exílio das palavras,  
senão contentamento de escrever,*

*enquanto o tempo, em suas formas breves  
ou longas, que sutil interpretavas,  
se evapora no fundo de teu ser?*

Carlos Drummond de Andrade, **Claro enigma**.

**29** No texto, o poeta

- A** dialoga com um escritor classicista imaginário, interrogando-o a respeito das contradições em que incorre.
- B** invoca o espectro do pai morto, para pedir-lhe que o redima de seus fracassos.
- C** interpela diretamente o leitor, instando-o a abandonar as ilusões literárias tradicionais remanescentes.
- D** questiona incisivamente o seu fazer poético, pondo em causa o sentido mesmo dessa prática.
- E** apostrofa a memória de Mário de Andrade, seu primeiro mestre de poesia, dedicando-lhe um canto alegórico.

**30** Nesse poema de Carlos Drummond de Andrade, encontram-se presentes, entre outras, as seguintes linhas formais e temáticas bastante características de Claro enigma:

- I** o emprego de modalidades tradicionais de composição, como, no caso, o verso decassílabo, com rimas cruzadas;
- II** a desilusão quanto à integração entre a poesia e o mundo exterior;
- III** a madureza, como consciência crescente da finitude do ser;
- IV** o recurso à forma fixa do soneto.

Completa de maneira adequada o que se afirma no início da questão o que está em

- A** I e III, somente.
- B** I e II, somente.
- C** II e III, somente.
- D** I, II, III e IV.
- E** II e IV, somente.

### THE PERILS OF POLYGAMY

- 1 *Men in South Sudan typically marry as often as their wealth—often measured in cattle—will allow. Perhaps 40% of marriages are polygamous. “In [our] culture, the more family you have, the more people respect you,” says William, a young IT specialist in search of his second wife (his name, like some others in this article, has been changed). Having studied in America and come back to his home village, he finds that he is wealthy by local standards. So why be content with just one bride?*
- 2 *Few South Sudanese see the connection between these matrimonial customs and the country’s horrific civil war. If you ask them the reason for the violence, locals will blame tribalism, greedy politicians, weak institutions and perhaps the oil wealth which gives warlords something to fight over. All true, but not the whole story.*
- 3 *Wherever it is widely practised, polygamy destabilizes society, largely because it is a form of inequality which creates an urgent distress in the hearts, and loins, of young men. If a rich man has a Lamborghini, that does not mean that a poor man has to walk, for the supply of cars is not fixed. By contrast, every time a rich man takes an extra wife, another poor man must remain single. If the richest and most powerful 10% of men have, say, four wives each, the bottom 30% of men cannot marry. Young men will take desperate measures to avoid this state.*
- 4 *This is one of the reasons why the Arab Spring erupted, why the jihadists of Boko Haram and Islamic State were able to conquer swathes of Nigeria, Iraq and Syria, and why the polygamous parts of Indonesia and Haiti are so turbulent. Polygamous societies are bloodier, more likely to invade their neighbours and more prone to collapse than others are. The taking of multiple wives is a feature of life in all of the 20 most unstable countries on the Fragile States Index compiled by the Fund for Peace, an NGO. Because polygamy is illegal in most rich countries, many Westerners underestimate how common it is. More than a third of women in West Africa are married to a man who has more than one wife. Plural marriages are plentiful in the Arab world, and fairly common in South-East Asia and a few parts of the Caribbean. The cultures involved are usually patrilineal: ie, the family is defined by the male bloodline. And they are patrilocal: wives join the husband’s family and leave their own behind. Marriages are often sealed by the payment of a brideprice from the groom’s family to the bride’s. This is supposed to compensate the bride’s family for the cost of raising her.*
- 5 *Brideprice societies where wealth is unevenly distributed lend themselves to polygamy—which in turn inflates the price of brides. By increasing the brideprice, polygamy tends to raise the age at which young men get married; it takes a long time to save enough money. At the same time, it lowers the age at which women get married. All but the wealthiest families need to “sell” their daughters before they can afford to “buy” wives for their sons; they also want the wives they shell out for to be young and fertile. In South Sudan “a girl is called an old lady at age 20 because she cannot bear many children after that,” a local man said. A tribal elder spelled out the maths of the situation. “When you have 10 daughters, each one will give you 30 cows, and they are all for [the father]. So then you have 300 cows.” If a patriarch sells his daughters at 15 and does not let his sons marry until they are 30, he has 15 years to enjoy the returns on the assets he gained from brideprice. That’s a lot of milk.*

Adapted from **The Economist**, December 23, 2017.

**31** With respect to William, the information in paragraph 1 most supports which of the following?

- A** His main reason for engaging in polygamy is to improve his status in his home village.
- B** He is one of South Sudan’s relatively wealthy men who do not intend to stop with only one wife.
- C** He returned to South Sudan because polygamy is prohibited in the United States.
- D** He has acquired enough cattle to take more than one wife.
- E** As a relatively wealthy South Sudanese, he was able to pay for his IT studies in the United States.

**32** In paragraph 2, the sentence “All true, but not the whole story” most likely refers to which of the following?

- A** Warlords are not the only people fighting for control of South Sudan’s oil wealth.
- B** Few South Sudanese understand that polygamy is the real reason behind the country’s already endemic social and economic problems.
- C** It is impossible to point to only one factor as the cause of South Sudan’s civil war.
- D** In order to end South Sudan’s civil war, polygamy must be abolished.
- E** The widespread matrimonial frustration of many young men must be considered a reason for South Sudan’s civil war.

- 33 Which of the following is most supported by the information in the article?
- A In countries where polygamy is widely practiced, young women rarely want to marry poor young men.
  - B Inequality resulting from polygamy is harder to rectify than any other form of inequality.
  - C Emotional inequality causes more conflict and violence than does economic inequality.
  - D In any country, young men deprived of access to women cause most of the violence.
  - E Even in a rich country, widespread polygamy is a destabilizing factor.
- 34 In paragraph 4, "This" in the phrase "This is one of the reasons why the Arab Spring erupted . . ." most likely refers specifically to
- A the extreme inequality common in certain Arab countries.
  - B the powerful natural urge to have at least one wife.
  - C the generalized oppression of women in Arab countries.
  - D polygamy.
  - E the Islamic extremism that encourages the taking of multiple wives.
- 35 With respect to countries in which polygamy is practiced, the information in the article supports all of the following **except**
- A they are usually among the world's most unstable countries.
  - B they tend to suffer from widespread internal violence.
  - C they often act aggressively against neighboring countries.
  - D they are invariably ruled by undemocratic national governments.
  - E they are not necessarily poor.
- 36 According to the information in the article, the brideprice is
- A illegal in countries that forbid polygamous marriages.
  - B one tradition that all polygamous marriages have in common.
  - C more problematic for young men in polygamous societies than in non-polygamous societies.
  - D perhaps the worst aspect of a patriarchal society, because it transforms the bride into a commodity.
  - E money that the family of a the bride gives the groom before the wedding.
- 37 With respect to the exclusively financial aspects of the brideprice, a South Sudanese cattle farmer would most likely get the biggest benefit from which of the following situations?
- A All his children are girls.
  - B He has more girls than boys.
  - C All his children are boys.
  - D He has more boys than girls.
  - E He has the same number of girls and boys.
- 38 The last sentence of the article, "That's a lot of milk," most likely refers to which aspect of certain polygamous societies?
- A Whatever money or goods a woman earns from her brideprice always goes to her father.
  - B Women older than 20 have a hard time finding husbands and thus earn very little money from their brideprice.
  - C Making sure your daughters marry early and your sons marry late can be very lucrative.
  - D Cattle and single women are equally valuable as commodities in impoverished farming communities.
  - E The younger a girl is, the more valuable she is on the marriage market.

### GERMANY IN THE MIDDLE AGES

By Simon Winder

- 1 *The optimism of the central Middle Ages (the 'high' Middle Ages as they are sometimes called, with the implication of a top point on a graph or on a rollercoaster) comes sadly undone for Germany in the fourteenth century. The crusades had more or less given up and the Holy Roman Emperor was no longer the powerful figure he had been, but life for the hundreds of self-supporting, fairly small-scale regions of Germany had continued to be tolerable, with a rising population, reasonable security and established systems of justice. All this changed for the unhappy generations arriving after 1280 or so. One striking fact that cannot be ignored when spending too much time wandering around local churches in Germany is, through the sheer density of memorials, the unfairness of your fate based on when you were born. Sculptures and, later, paintings stare back at you asserting or even boasting their subjects' secure, civic, prominent and enjoyable existence. But other birth dates intersect with the most ghastly events. Indeed, more often than not memorials tend to come from prosperous times and a lack of memorials means something has-gone seriously wrong – that the community has temporarily lost its enthusiasm for marking its own providential happiness. We are ourselves of course acutely aware of this in the twentieth century, where specific age groups suffered millions of deaths while in some parts of Europe others could come through almost unscathed [ilesos] – and-in others of course, such as Poland or the western Soviet Union in the early 1940s, there was no generation left undevastated.*
- 2 *The first half of the fourteenth century was a comparable nightmare, with similar or worse percentages of dead (albeit in a much smaller overall population) to those experienced in Central and Eastern Europe in the Second World War (1939-1945). In some places the Thirty Years War was to offer something similar. Within the period for which we have worthwhile records these three points (the 1340s, the 1630s and the 1940s) are the worst times to have been alive in Central Europe's history.*
- 3 *The crisis of the fourteenth century began with an immense famine. It seems to have rained and rained and rained. Crops completely failed over huge areas. It was so wet that salt could not be dried to preserve meat. Transport was always too poor to allow for much food to arrive from non-afflicted areas, but in any event there were hardly any of these. People were driven to eat the seed corn needed for the following year's crop. It has been suggested that the story of Hansel and Gretel stemmed from this awful time. Germany was at the heart of a general Northern European torture. There had always been famines, but this was the one that became known as the Great Famine, killing off an unknown but massive number of people. Having absorbed such a nightmarish blow, Germans then had to face the Black Death in 1349 – a still mysterious epidemic that swept across Eurasia, killing many millions. The statistics are conjectural but prosperous places such as Bremen and Hamburg seem to have lost up to two-thirds of their inhabitants, whole villages ceased to exist and were never re-founded, entire regions became depopulated. The combination of the Great Famine and the Black Death seems to have reduced the number of Germans by about forty per cent. It is perhaps the event in Europe's history least possible to visualize. Some historians have suggested that Europe's civilization, that of a vigorous intellectual life, of the great cathedrals, of an expansive and outward-looking world, should be viewed as coming to an end by 1350. Buildings such as Bamberg Cathedral should perhaps be seen much as we look at Machu Picchu, as fascinating remnants of a dead culture, even if in Europe's case they were re-used by subsequent inhabitants. Though probably too extreme, it is a useful way of thinking about just how much we really have in common, as "Europeans," with this earlier period – we yearn for continuity as it makes us feel happy, but perhaps that continuity is there in a more tentative way than we would like to think.*

Adapted from Chapter 3 of the book *Germania*.

**39** The term "high' Middle Ages," as cited in the first sentence, most likely indicates which of the following?

- A** In that period, Germany as a whole reached a level of wealth and culture that it has never again equaled.
- B** The people of Germany were unprepared for the drastic changes that would soon come.
- C** It was at that moment that religious faith began to collapse in Germany.
- D** Soon after that moment in history, life in Germany became worse.
- E** At that moment in history, the civilizing influence of the crusades and the Holy Roman Emperor began to evaporate.

**40** According to the information in the article,

- A** it is undeniable that in Germany in the Middle Ages, date of birth determined important aspects of a person's future.
- B** the history of Germany in the Middle Ages is one of war, famine, and plague.
- C** during most of the 1200s, life in the several German regions was precarious at best.
- D** no one has been able to explain why death and destruction were so widespread in Germany during the central Middle Ages.
- E** the year 1280 is generally considered the year when the central Middle Ages ended in Germany.

- 41** With respect to the memorials that can still be found in many local churches in Germany, the information in the article most supports which of the following?
- A** When times were bad, the subject matter of such memorials tended to be religious rather than non-religious.
  - B** Wealthy families placed such memorials in churches to commemorate important events such as births, weddings and funerals.
  - C** Almost no memorials remain from the period before 1280.
  - D** When such memorials from a given historical period are absent, that period was probably marked by serious problems.
  - E** Before 1280, sculptured memorials were very common; after that date, painted memorials began to predominate.
- 42** The information in the article most supports which of the following?
- A** The disastrous period that began in the German territories after 1280 lasted longer than either the Thirty Years War or the Second World War.
  - B** Disasters in the fourteenth century killed more people in Germany than at any other time in that country's history.
  - C** Unlike the destruction that took place in Central and Eastern Europe in the Second World War, the destruction that occurred in the first half of the fourteenth century was limited to German territory.
  - D** It is likely that more Germans died in the disasters of the late Middle Ages than died in the Thirty Years War and the Second World War put together.
  - E** What happened in Poland and the Soviet Union in the early 1940s is similar to what happened in those regions in the 1340s and the 1630s.
- 43** According to the information in the article, all of the following most likely contributed to the Great Famine of the fourteenth century except
- A** precarious transportation systems.
  - B** seed corn unfit for human consumption.
  - C** rain.
  - D** the difficulty of preserving meat.
  - E** insufficient amounts of dry salt.
- 44** According to the information in the article, the Black Death
- A** killed around 40% of all Germans.
  - B** was in general confined to Germany's cities and towns, having little impact on rural areas.
  - C** affected a larger geographical area than did the Great Famine.
  - D** is considered the most destructive plague that ever occurred.
  - E** marked the end of the Middle Ages.
- 45** In the last paragraph, the article most likely mentions Bamberg Cathedral in order to
- A** draw attention to the vigorous but transitory nature of Germany's central Middle Ages civilization.
  - B** suggest that, contrary to popular belief, modern historians know almost nothing of real substance about the central Middle Ages.
  - C** highlight the fact that what we call "European" culture in fact comprises many distinct, often unrelated cultures.
  - D** emphasize that the Great Famine and the Black Death did not destroy all aspects of Germany's central Middle Ages culture.
  - E** support the idea that Europe's great central Middle Ages civilization may be considered a world that died.



## HUMANAS

46

*Encontro, teoricamente inexplicável, de dois fenômenos que deveriam em princípio repelir-se um ao outro: o Mercantilismo e a Ilustração. Entretanto, ali estavam eles juntos, articulados, durante todo o período pombalino.*

FALCON, F. J. C., *A época pombalina*. São Paulo: Ática, 1982, p. 483.

Entre as medidas implementadas durante o período em que o Marquês de Pombal foi o principal ministro do rei português D. José I, é correto apontar:

- A O fortalecimento da nobreza e do clero em detrimento dos setores financeiros e mercantis da sociedade portuguesa.
- B O estabelecimento do Diretório dos Índios, que significou uma tentativa de enfraquecer o poder dos jesuítas.
- C A anistia aos mineradores da colônia que possuíam débitos tributários com a metrópole portuguesa.
- D A implementação de medidas liberalizantes e a extinção das companhias de comércio monopolistas.
- E A intensificação das perseguições aos judeus e cristãos-novos bem como o fortalecimento do Tribunal do Santo Ofício.

47 Em 1864, o conselho geral da Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT) incumbiu Karl Marx de redigir uma carta endereçada a Abraham Lincoln, presidente dos Estados Unidos, por ocasião de sua reeleição. Nessa carta, Marx felicitava o estadunidense e relacionava a luta contra a escravidão na América aos interesses e demandas das classes trabalhadoras.

A respeito do contexto histórico dessa carta, é correto afirmar:

- A Na Europa, a fundação da AIT representava uma tentativa de canalizar as lutas operárias para o interior das instituições políticas da sociedade burguesa, através da participação eleitoral.
- B A Guerra Civil Americana foi provocada pelas ligações do então presidente Abraham Lincoln com a esquerda comunista internacional liderada pelo filósofo alemão Karl Marx.
- C Nos Estados Unidos da América, desenrolava-se a Guerra de Secessão, provocada pela separação das unidades federativas que desejavam a manutenção da escravidão.
- D A AIT foi fundada em 1864 como uma organização internacional que se propunha representar tanto a classe operária quanto setores da pequena burguesia democrática.
- E A reeleição de Abraham Lincoln só foi possível devido à extensão do direito universal de voto a todos os estadunidenses, independentemente de sua condição racial ou social.

48

*Terra do sonho é distante/e seu nome é Brasil/ plantarei a minha vida/ debaixo de céu anil/ Minha Itália, Alemanha/ Minha Espanha, Portugal/ talvez nunca mais eu veja/ minha terra natal.*

Milton Nascimento. *Sonho imigrante*.

Acerca do processo de imigração para o Brasil, registrado no século XIX, é correto afirmar:

- A A partir da década de 1870, com as iniciativas do governo de São Paulo, intensificou-se o fluxo migratório de europeus para a província paulista destinados, sobretudo, à produção cafeeira.
- B A modernização das atividades agrícolas brasileiras iniciaram-se a partir do declínio da produção canavieira e com o desenvolvimento do complexo cafeeiro na região do Recôncavo Baiano e do Sul da Bahia.
- C O Brasil tornou-se o destino preferencial dos imigrantes europeus graças à possibilidade de se constituírem pequenos proprietários rurais devido à promulgação da Lei de Terras em 1850.
- D O fluxo migratório só deslançou no Brasil após as alterações nas leis trabalhistas que garantiram condições de trabalho análogas às aquelas oferecidas no continente europeu.
- E Desde a proclamação da independência do Brasil, a imigração europeia foi estimulada pelo governo central como uma maneira de atender às pressões inglesas pelo fim da escravidão no país.

49 O ano de 1968 foi marcado por uma série de acontecimentos impactantes: assassinatos de Martin Luther King e Robert Kennedy, protestos de atletas nos Jogos Olímpicos do México, barricadas de estudantes em Paris, Primavera de Praga, passeata dos cem mil no Rio de Janeiro e a rebelião estudantil nos Estados Unidos.

Sobre tais acontecimentos, considere as seguintes afirmações:

- I A intensidade política vivenciada em 1968 pode ser explicada pela diversidade de movimentos contestatórios ligados às lutas de negros, mulheres e jovens que tinham como pano de fundo as tensões da Guerra Fria e a emergência da contracultura.
- II A contestação política e social do ano de 1968 ocorreu em países submetidos a regimes ditatoriais, tanto no bloco capitalista quanto no bloco comunista.
- III A valorização da cultura jovem e contestatória ocorreu em meio à intensificação da ação direta e à diversificação criativa de formas de propaganda e de atuação políticas.

Está correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B I e II, apenas.
- C II e III, apenas.
- D I e III, apenas.
- E I, II e III.

**50** Leia o discurso proferido por Tancredo Neves, no plenário da Câmara dos Deputados, em 15 de janeiro de 1985.

*Brasileiros, neste momento, alto na História, orgulhamo-nos de pertencer a um povo que não se abate, que sabe afastar o medo e não aceita acolher o ódio. A Nação inteira comunga deste ato de esperança. Reencontramos, depois de ilusões perdidas e pesados sacrifícios, o bom e velho caminho democrático. Não há Pátria onde falta democracia. (...)*

*O entendimento nacional não exclui o confronto das ideias, a defesa de doutrinas políticas divergentes, a pluralidade de opiniões. Não pretendemos entendimento que signifique capitulação, nem um morno encontro dos antagonistas políticos em região de imobilismo e apatia. O entendimento se faz em torno de razões maiores, as da preservação da integridade e da soberania nacionais. (...) Esta memorável campanha confirmou a ilimitada fé que tenho em nosso povo. Nunca, em nossa história, tivemos tanta gente nas ruas, para reclamar a recuperação dos direitos de cidadania e manifestar seu apoio a um candidato. (...)*

*Não vamos nos dispersar. Continuemos reunidos, como nas praças públicas, com a mesma emoção, a mesma dignidade e a mesma decisão.*

[http://tancredo-neves.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=68:presidente-eleito-brasilia-15-01-1985&catid=42:discursos&Itemid=125](http://tancredo-neves.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=68:presidente-eleito-brasilia-15-01-1985&catid=42:discursos&Itemid=125)  
Acesso em 18 de fevereiro de 2018.

Assinale a alternativa correta:

- A** Como governador de Minas Gerais, Tancredo Neves liderou o processo de anistia aos presos políticos e exilados durante a Ditadura Militar no Brasil e promoveu a campanha pelas eleições diretas em 1985.
- B** Tancredo Neves foi o principal líder da oposição política à Ditadura Militar no Brasil e sua eleição indireta em 1985 representou uma ruptura sem conciliações com os setores que apoiaram os militares, a partir de 1964.
- C** Vinculado aos sindicatos de trabalhadores, à esquerda democrática e ao trabalhismo, Tancredo Neves foi o principal herdeiro político de Getúlio Vargas e de João Goulart, em cujos governos exerceu o cargo de ministro da Justiça.
- D** Com perfil moderado, Tancredo Neves, que havia sido primeiro-ministro durante o governo de João Goulart, entre setembro de 1961 e junho de 1962, articulou a composição política que instaurou a chamada Nova República em 1985.
- E** A eleição direta de Tancredo Neves em 1985 significou o fim da Ditadura Militar no Brasil e garantiu o pleno estabelecimento do regime democrático com a instauração do pluripartidarismo.

**51**

*Será que assistiremos à decadência gradativa das grandes cidades, como aconteceu com os antigos distritos industriais e zonas portuárias? Ou viveremos um processo de renovação urbana baseada em conceitos de sustentabilidade? Uma coisa é certa: não há mais lugar para a política de terra arrasada, fundamentada no urbanismo moderno de destruir para reconstruir e que teve seu apogeu no século passado. A ideia de que no futuro as cidades deverão ser mais densas e compactas é perfeitamente justificável.*

JANOT, Luiz Fernando. **O GLOBO**, 26/08/2017.

Sobre as soluções urbanísticas baseadas na sustentabilidade, analise as afirmações a seguir.

- I** As cidades compactas devem gerar uma economia de escala na utilização das redes de infraestrutura urbana já existentes, o que racionalizaria os investimentos e viabilizaria a recuperação de áreas estagnadas ou decadentes.
- II** As cidades devem integrar os sistemas modais de transporte coletivo, o que permitiria maior mobilidade e facilitaria os deslocamentos entre as diferentes regiões do espaço urbano.
- III** As cidades sustentáveis devem concentrar habitação, comércio, escritórios, escolas e áreas de lazer em um ambiente urbano integrado, o que diminuiria a necessidade de deslocamentos intraurbanos.

Está correto o que se afirma em

- A** II e III, somente.
- B** I, II e III.
- C** I e III, somente.
- D** I e II, somente.
- E** II, somente.

**52** Os jornais e as redes de TV veiculam diariamente notícias e informações sobre a infraestrutura de um país, apontando problemas e consequências da sua ineficácia.

As opções a seguir referem-se aos setores que compõem a infraestrutura de um país, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- A** Os investimentos para ampliação do mercado de consumo.
- B** Os diferentes modais que compõem a rede de transportes.
- C** As ações e as políticas públicas na área de saneamento.
- D** Os equipamentos de geração e de distribuição de energia.
- E** As complexas redes de telecomunicações.

53 O texto a seguir foi extraído do filme *A Amazônia*, que faz parte da campanha *A natureza está falando*.

*Eu sou a Amazônia, a maior floresta tropical do mundo. Eu mando chuva quando vocês precisam. Eu mantenho seu clima estável. Em minhas florestas, existem plantas que curam suas doenças. Muitas delas vocês ainda nem descobriram. Mas vocês estão tirando tudo de mim. A cada segundo, vocês cortam uma das minhas árvores, enchem de sujeira os meus rios, colocam fogo, e eu não posso mais proteger as pessoas que vivem aqui. Quanto mais vocês tiram, menos eu tenho para oferecer. Menos água, menos curas, menos oxigênio. Se eu morrer, vocês também morrem, mas eu crescerei de novo...*

Em 2016, ao registrar os índices de desmatamento da Amazônia, as imagens de satélite estimularam a discussão sobre as consequências do desmatamento e tornaram mais evidentes os problemas dele decorrentes.

Sobre essa questão, analise as afirmações a seguir.

- I O desmatamento elimina uma fonte de umidade importante para a atmosfera, alterando o regime pluviométrico regional, que depende da evapotranspiração.
- II As queimadas devolvem para a atmosfera o gás estufa (CO<sub>2</sub>) que foi capturado pela floresta por meio da fotossíntese.
- III A floresta latifoliada perene participa efetivamente do equilíbrio ambiental, pois a cobertura florestal auxilia na manutenção da temperatura e da umidade do clima regional.

Está correto o que se afirma em

- A II e III, somente.
- B I e III, somente.
- C I e II, somente.
- D II, somente.
- E I, II e III.

54



*Vivemos, hoje, a “era da informação” e do “ciberespaço” em que a visibilidade e a comunicação instantânea e o uso de suportes e suplementos, como computadores, Internet, softwares, celulares, cartões de crédito/débito, se tornaram “objetos” de desejo de uma parte considerável da população.*

*Nesses tempos da globalização, visões otimistas afirmam que há uma ordem mundial colaborativa, apesar das diferenças nacionais.*

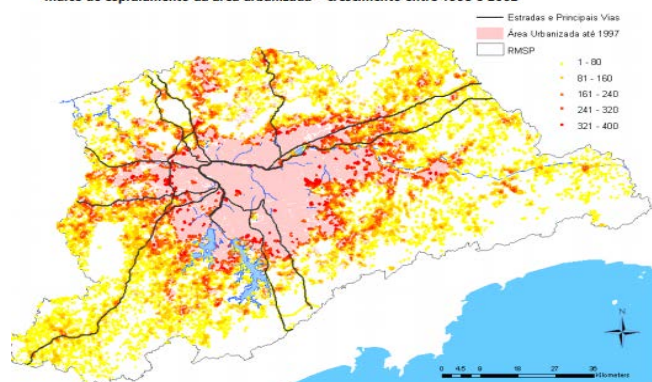
(MACHADO, Lia Osório in: Geosp – Espaço e Tempo, 2017)

As opções a seguir referem-se corretamente à globalização, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- A A globalização, em um mundo de Estados territoriais soberanos, é incorporada ao senso comum por imagens como “um mundo sem fronteiras” ou a “porosidade das fronteiras”.
- B Os movimentos antiglobalização, presentes em alguns países, exigem maior protecionismo, com políticas econômicas focadas em seus mercados internos, e propõem, até mesmo, a rejeição à entrada de migrantes.
- C A visão positiva dos processos de globalização é estimulada por organismos internacionais, como o Banco Mundial e a OMC, em termos de livre comércio e de abertura dos mercados nacionais à livre circulação de capitais e da informação.
- D O avanço da globalização se expressa na aceitação da *bitcoin*, já que, no mundo inteiro, os maiores negócios das finanças estão substituindo, em suas transações, as moedas tradicionais, como o dólar e o euro, pela moeda virtual/digital ou pela criptomoeda.
- E O mundo globalizado apresenta um paradoxo entre as experiências cotidianas dos indivíduos e dos consumidores finais e os sistemas invisíveis que lhe dão sentido e poder, como o atuante na esfera do dinheiro – o sistema financeiro mundial.

55

Índice de espraiamento da área urbanizada – crescimento entre 1998 e 2002



Uma das características do crescimento do tecido urbano de São Paulo foi o espraiamento, o crescimento urbano desconcentrado, não denso e que deixa vazios urbanos dentro da mancha urbana. Como agravante ao rápido crescimento vivenciado nas últimas décadas do século XX, a cidade enfrenta problemas relacionados à pobreza e à desigualdade, que adquirem características específicas no contexto da grande metrópole.

Folha de S. Paulo, 25 de janeiro de 2018. (Adaptado)

Sobre o modelo de ocupação da cidade de São Paulo, analise as afirmações a seguir.

- I O espraiamento faz com que as famílias moradoras das zonas geograficamente periféricas tendam a despender maior tempo em seus deslocamentos pendulares (casa-trabalho-casa) e a terem menos acesso à infraestrutura urbana.
- II O espraiamento agregou valor à região central, fazendo com que áreas historicamente consolidadas, mais bem dotadas de infraestrutura e equipamentos culturais, sejam mais utilizadas.
- III O espraiamento tem efeitos negativos relacionados especificamente ao meio ambiente: a área vizinha aos dois grandes reservatórios de água (represas Billings e Guarapiranga) vem sendo ocupada por loteamentos clandestinos e favelas.

Está correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B I e II, apenas.
- C II e III, apenas.
- D I, II e III.
- E I e III, apenas.

56 Observe as imagens a seguir. A primeira reproduz o quadro *Auto-retrato (Manteau Rouge)*, de Tarsila do Amaral (1923); a segunda, a campanha para o lançamento do perfume *Rouge, d'O Boticário* (2006).

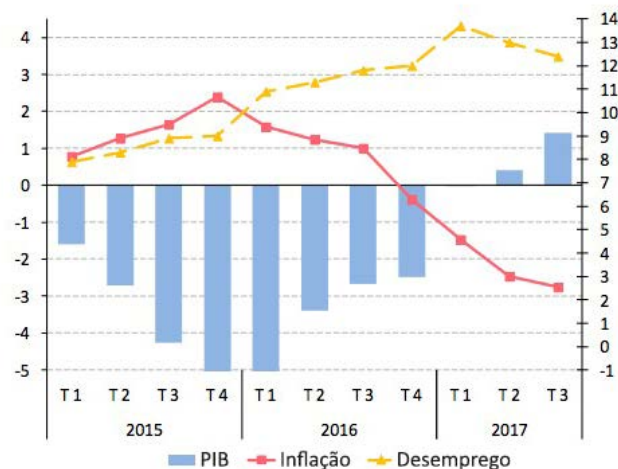


O uso das artes visuais no campo publicitário é uma tendência na linguagem do marketing da sociedade pós-industrial. As afirmações a seguir caracterizam corretamente relações entre comunicação publicitária e artes visuais, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- A O olhar e o gesto do retrato são usados para destacar os aspectos funcionais e as características técnicas do produto, elementos concretos que determinam a escolha do consumidor na sociedade pós-industrial.
- B O jogo intertextual promovido pela releitura da imagem explora a memória cultural para veicular a mensagem publicitária e persuadir os consumidores da excelência e originalidade do produto.
- C A referência ao quadro de Tarsila no anúncio fornece valor agregado ao produto ao identificá-lo com uma artista modernista que representou as vanguardas no Brasil, particularmente em São Paulo, na década de 1920.
- D Uma empresa apropriou-se da obra de Tarsila para associar seu nome e um de seus produtos ao trabalho e ao nome de uma artista conhecida por retratar a brasilidade em suas obras.
- E A arte é utilizada no processo de construção da imagem da marca por comunicar significado e subjetividade, características importantes em um contexto global, no qual os produtos são cada vez mais padronizados.

57

### Brasil: PIB, inflação e desemprego, 2015-2017.



Fonte: Comissão Econômica para a América latina e o Caribe (CEPAL), 2017.

Com base no gráfico, assinale a afirmação que analisa corretamente motivos e impactos das principais variáveis econômicas mensuradas.

- A Em 2016, registrou-se uma forte recessão, com PIB negativo, puxado pela retração do setor de serviços e pela queda nas exportações de *commodities*.
- B Em 2015, ocorreu uma estagflação, pois a recessão econômica estava conjugada ao aumento da inflação, gerando elevado desemprego, associado à perda de poder de compra dos salários.
- C A partir do final de 2015, registrou-se uma queda na inflação, obtida por meio do corte da taxa básica de juros, do controle do preço da cesta básica e de políticas de incentivo ao consumo.
- D Desde 2015, as medidas de austeridade e o ajuste fiscal implementado permitiram diminuir o déficit público e os gastos com o funcionalismo, revertendo a taxa decrescente do PIB.
- E A partir do segundo trimestre de 2017, verificou-se uma recuperação da taxa de emprego, graças às políticas públicas de estímulo à contratação com carteira assinada.

58

### CONFIANÇA DOS BRASILEIROS NAS INSTITUIÇÕES - 2016



Fonte: FGV São Paulo

O Brasil possui uma forte tradição **militar** em sua história política. A república foi proclamada por um marechal e teve nove presidentes militares, além de grupos militares terem atuado em diversos momentos do século XX, como no movimento tenentista, na Intentona, na Revolução de 1930 e no golpe militar de 1964. Desde 2015, pedidos de intervenção militar somaram-se ao quadro de crise política vivida pelo país.

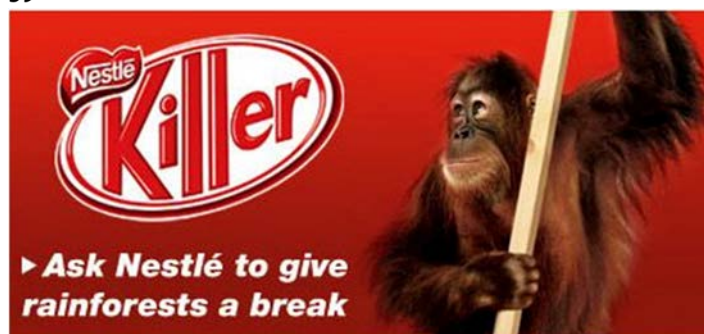
Com base no gráfico, analise as afirmações a seguir a respeito do grau de credibilidade das instituições brasileiras.

- I As instituições que inspiram maior confiança nos brasileiros independem do escrutínio popular das urnas, como no caso das Forças Armadas.
- II As instituições indispensáveis ao funcionamento da democracia representativa estão desacreditadas, por serem consideradas incapazes de garantir os interesses públicos.
- III As duas instituições com maior grau de credibilidade veiculam os valores da disciplina, da hierarquia e de respeito à autoridade.

Está correto o que se afirma em:

- A I, somente.
- B III, somente.
- C II e III, somente.
- D I e II, somente.
- E I, II e III.

59



"Peça à Nestlé para dar um tempo às florestas", diz o Greenpeace em sua campanha de 2010 por meio de um vídeo e um hotsite. Os ativistas denunciaram que, para produzir o chocolate Kit Kat, a Nestlé compra óleo de palma da Sin Mar, maior destruidora de florestas da Indonésia, emitindo uma grande quantidade de carbono para a atmosfera, prejudicando a vida da população local e acelerando a extinção dos orangotangos que vivem na região. A campanha viralizou na Internet, difundindo o logo modificado do produto, no qual o termo "Kit Kat" é substituído por "killer" ("assassino"). A Nestlé teria anunciado que vai suspender os contratos com a empresa indonésia e pediu que o Greenpeace retirasse o vídeo do ar.

Adaptado de <https://super.abril.com.br/blog/planeta/greenpeace-faz-campanha-contra-nestle/>

O episódio indica

- A a incompatibilidade entre a agenda ambientalista e o crescimento econômico.
- B o perigo da sabotagem industrial representado pelo ciberterrorismo.
- C o uso da rede Internet e do social *network* para ações da sociedade civil.
- D a relação entre ecologia, hábitos de consumo e *e-commerce*.
- E o poder de censura das grandes corporações sobre a mídia tradicional e a *web*.

60



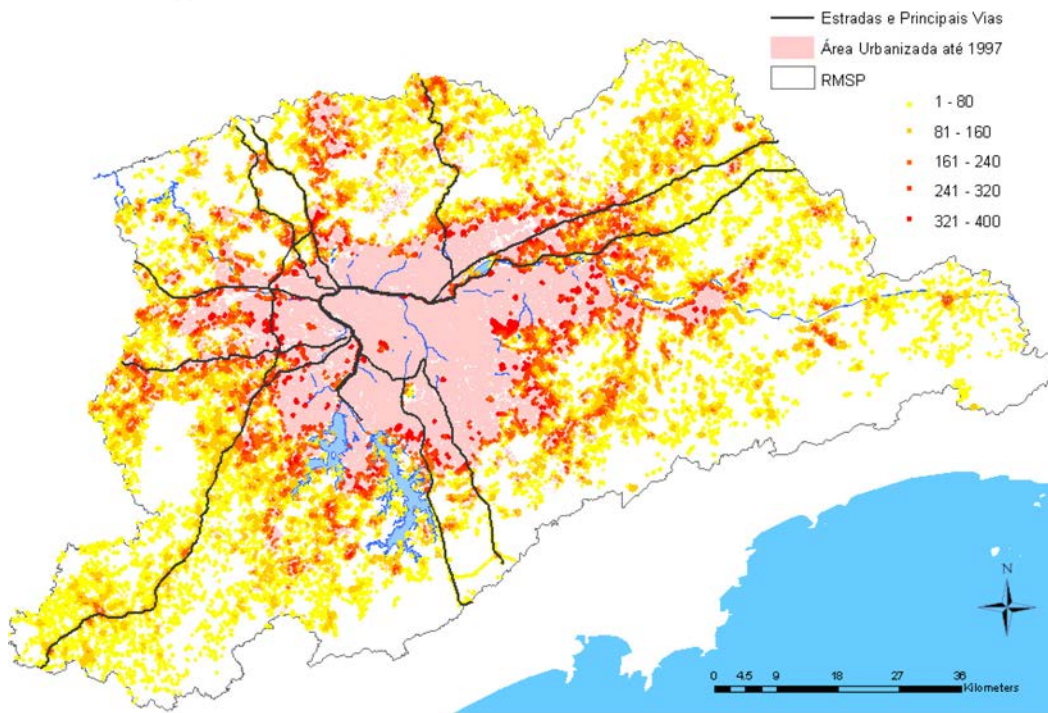
A charge se refere a uma das principais causas da desaceleração do comércio global nos últimos anos: o confronto entre as políticas de comércio multilateral e as novas tendências protecionistas.

Assinale a opção que caracteriza corretamente um exemplo desse confronto.

- A O esforço da Liga Árabe em promover a integração econômica no Oriente Médio resultou na criação de uma área árabe de livre comércio (GAFTA), a qual porém serve apenas para controlar o preço e a oferta de petróleo no mercado internacional.
- B A associação de México, Cuba e Venezuela aos instrumentos multilaterais do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e à Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) é uma resposta ao protecionismo norte-americano.
- C O avanço chinês sobre ativos estratégicos estrangeiros e a consequente ameaça de transferência de propriedade intelectual têm alimentado respostas protecionistas de seus parceiros econômicos.
- D A decisão do Reino Unido de sair da União Europeia e de suas associações de livre comércio levou o país à imposição de tarifas de importação e cotas para produtos estrangeiros.
- E A saída dos Estados Unidos do Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) e da Parceria Transpácifica (TPP) ocorreu para proteger o mercado de trabalho norte-americano e reavivou o nacionalismo econômico.

**QUESTÃO 55**

**Índice de espraiamento da área urbanizada – crescimento entre 1998 e 2002**

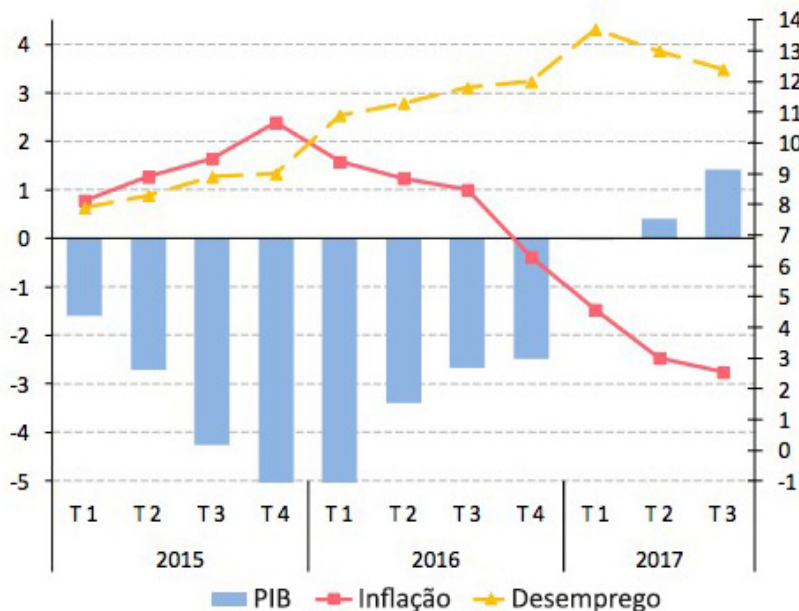


**QUESTÃO 56**



**QUESTÃO 57**

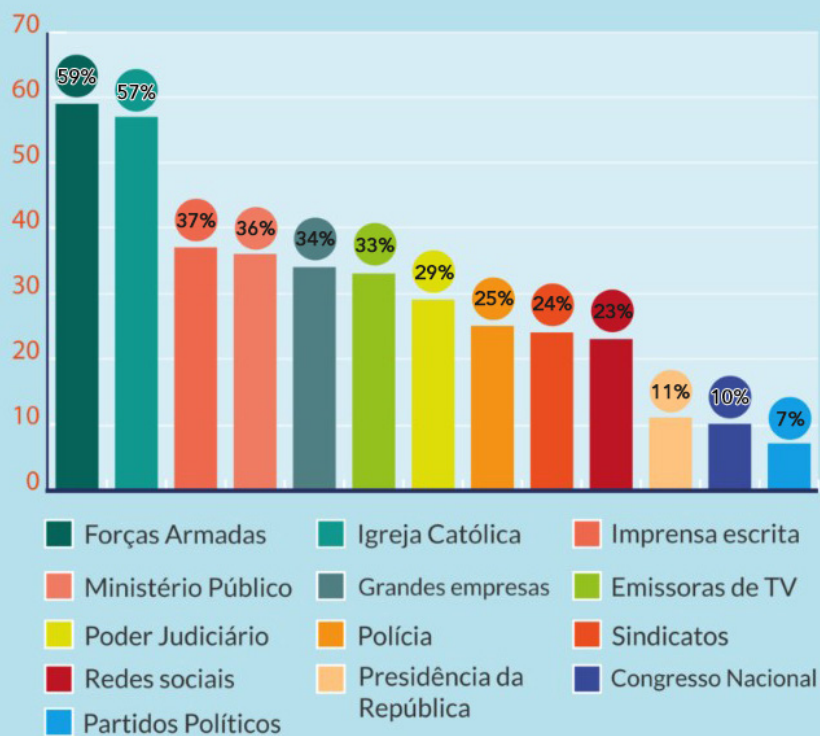
**Brasil: PIB, inflação e desemprego, 2015-2017.**



Fonte: Comissão Econômica para a América latina e o Caribe (CEPAL), 2017.

QUESTÃO 58

## CONFIANÇA DOS BRASILEIROS NAS INSTITUIÇÕES - 2016



QUESTÃO 59



GREENPEACE



QUESTÃO 60

